Redacção da "Voz do Povo" Rua da Constituição n. 12

Em 548

Rio de Janeiro

FOLHA DO POVO

ORGAM DAS CLASSES TRABALHADORAS

ANNO I | Santa Maria, 25 de Agosto de 1920 | NUMERO 9

A' avatara do retrocesso

A natureza nas suas transmutações incessantes, é violentamente, incessantemente impellida para a frente;

foi assim que da materia bruta, inanimada aparentemente, nasceu a cellula, este mysterioso e maravilhoso agregado quaternario de atomos;

foi assim que da cellula uá, nasceu o espono, o lycher, o protophito e o protozooario;

foi assim que a vida organica chegou aos infusorios, aos radiarios, aos tunicados, aos brachiopodos, aos rotadores, aos batrachios;

foi sempre impellida, por esse grito de «para diante», que se chegou, ao dinosaurio, ao mamoute e ao mastodonte;

ao *anthropihecus alatus*, e deste ao homem.

Do pantano nasceu a flôr mysteriosa do lotus!

O homem: a principio habitou, as grutas naturaes. Impellido pelo grito: «para a frente», construiu a Choça, a Casa e a Cidade Lacustre; e Babylonia, e Thebas, as pyramides e a Esphynge, Athenas e Alexandria.

Talhou a forma no marmore, e gravou o pensamento no papyrus;

creou, Odyssea, Illiada e Georgicas;

a arithmetica, a geometria, a astronomia;

creou Venus, e Jupiter e Jehovah.

E impellido sempre «para a frente» revolveu as entranhas da terra, desbravou os mares, sondou os mysterios de si mesmo.

Empunhando as redeas do progresso, lançou-se em carreira vertiginosa, a subir, a subir...

Mas quando julgava chegar á Perfeição, attingir o Bello, descobrir a Verdade, chegar ao pincaro da sabedoria, houve uma cousa que lhe trancou o carro, gritando: «para! para traz, para o cazebre, para a escuridão!»

Esta cousa foi o padre.

E dezeseis seculos esteve o carro trancado;

do reinado de Constantino, a queda de Luiz Capeto.

Mas o rizo de Voltaire o verbo de Danton e a espada de Garibaldi, destrancaram emfim o carro.

Roma fez esforços herculeos para suster-lhe a marcha, mas tudo inutil.

Goethe, Spencer, Comte, Tolstoi, Kropotkine, Marx, Haeckel, Büchner e Lebon, irradiaram uma infinidade de scentelhas - discipulos, que espalharam a luz pelo mundo!

Agora, surge no scenario do mundo, este genio, maior que Voltaire e maior que Napoleão: Lenine.

Elle desferirá o golpe mortal no coração de Roma.

Spartácus do Sul

A Santa Cruzada

—Você, meu filho, deve entrar para o circuio catholico. Garanto-lhe que até engordará.

—...??

—E' serio. O nosso orador, faz bonitos discursos, e o centro venderá hostias pela metade do preço...

—Discursos e hostias...Hum... Varro Fora.

A religião é o desenvolvimento sumptuoso dum instinto commum a todos os brutos: — o terror.

Eça de Queiroz

Aguas turvas

Politica de Uruguayana

Como é do dominio publico, em Uruguayana, os politicos estes eternos pescadores em aguas turvas, os politicos diziamos, estão armando uma fita colossal.

E o peor disso tudo, é que vão levando no embrulho, aos trabalhadores, que ingenuos e inconscientes, ainda se deixam engazopar, embebidos pelo canto das sereias. Um dos candidatos ao osso, disse aos trabalhadores, que se chegasse a possuil-o lhes daria um pedaço, isso é uma representação no concelho, e ao que parece operarios menos escrupulosos ou ingenuos pretendentes do dito pedaço, metteram-se em fazer politica, nascendo dahi, uma balburdia enorme. Os resustados nefastos da politicagem já se estão fazendo sentir.

Pelas noticias confusas que temos, o operariado dalli, já se dividio em U. G. T. e Federação Operaria, composta de syndicatos. O orgam da U. G. T. «A União» tambem anda desorientado e tonto, não se podendo por elle perceber cousa alguma.

Parece que a burguezia dalli conseguiu o fim desejado, desunir o operariado, fraccional-o, desorganizal-o.

Isso vem a proposito de uma carta, que recebemos de Uruguayana pedindo-nos, que pela «Folha do Povo» defendessemos uma das chapas intendenciaes.

Qual das chapas ? Não sabemos, não ligamos importoncia, e nem nos damos ao trabalho de analysar qual a milhor. Os que nos enviaram a carta, erraram o alvo.

Nós o que podemos fazer e fazemos, é abrir as columnas do nosso jornalzinho a quem quizer combater ambas as candidaturas de accordo com os principios syndicalistas. Quanto ao mais, o conselho que temos a dar ao operariado de Uruguayana, o mais sensato dos conselhos, é o seguinte: afastem-se os operarios de politica, que é absolutamente perniciosa para o operariado.

Uma ou dez cadeiras no concelho, regeitem, porque com ellas transformarão talvez os seus milhores companheiros, em exploradores e parazitas, opressores talvez. Exemplos: Clemenceu e Bryand na França, os maiores reaccionos e tyrannos pulhas do mundo actual, foram eleitos por operarios como seus candidatos. Bryan depois mandou metralhar o povo. Clemenceau, fechou Federações, fuzilou syndicalistas, e quiz fechar ultimamente a Confederação Geral do Trabalho da França, uma das mais fortes organizações do mundo, o que alias não conseguio, cavando somente a sua queda.

E' isso, e só isso. Nada de politica. Ponham os politicos, que vos pedirem votos, que forem ás vossas sédes intrigar-vos, ponham para a rua a pontapés.

Só assim poderá reinar a concordia entre o operariado Uruguayanense, que é o que desejamos.

Patriotismo de gamella

Como productor e consumidor cabe-me o direito, de falar do alarme que tem cauzado, a alta do preços de artigos de primeira necessidade, arrastando o povo trabalhador para maiores sacrificios, não fallando ainda no augmento das tarifas.

Já ha dias fomos avizados que o pão, esta migalha que vendem por ahi pezando 50 e até 34 grammas, custaria do dia 21 do p. p. 100, rs. o que é um absurdo, é o verdadeiro terror branco fustigando o vermelho.

Srs. meia duzia ! Não deveis julgar a ganancia como baze, a uzura como meio e montões de ouro como fins. Uma revolta do povo esfaimado destruirá tudo que se lhe aprezente absurdo.

A carne que tambem soffreu elevação do preço, sem motivo justificado, merece uma observa-

ção.

Não satisfeito o desejo de alguns do bando, de accumular ouro, costumam completar o pezo da carne com 500 grammas de carne e 500 de ossos, chegando alguns fazer pressão com a mão sobre a balança.

Snrs. que pregais o patriotismo! Em vossos estabelecimentos, tendes mais obrigações a comprir para com o povo, não digo com lealdade, por que os leaes de hoje são os pobres, mas por leis, por vos approvados, renegando os principios de usurpação.

Eu que não tenho no corpo o bacillo—patriota, não tenho tambem a coragem de tirar aos mizeros o que não me pertence por natureza.

8 — 1920

Zéca Povo.

Uma vingança suja

De gente suja e bebeda, só se pode esperar vingança suja. Por isso um jornal cujo director se diz anticlerical, e que já escreveu muito contra o clero, tem feito rasgados elogios á fundação do «Circulo Operario Catholico», que acha muito util para contrapôr *as theorias dissolventes*... Nós sabemos por que, mais uma vez elle virou a cazaca, e não nos admiramos. De homens sem dignidade e sem caracter, de ébrios e devassos, tudo se espera. Não nos admiramos. Que o padre Caetano lhe encha a *pança* de libras esterlinas é o que desejamos.

Nós, continuaremos sendo a pequenina pedra no sapato de muita gente, apesar destas vinganças sujas, que não nos attingem.

O Syndicalista — Temos sobre a meza, o ultimo numero do «Syndicalista», orgam da Federação Operaria do Estado do Rio G. do Sul, relativo á 2ª quinzena de Agosto.

Vem em 2a. phaze, em menor formato, porem quinzenal.

Bem confeccionado, com farta collaboração, util e variada, sobre diversos assumptos que podem interessar o operariado.

Cartas anonymas— Temos ultimamamente recebido diversas cartas anonymas, contendo queixas contra os chefetes da V., F. contra a Cooperativa etc.

Temos a dizer que todas teriam acolhimento se viessem devidamente assignadas, e verssassem sobre assumpto digno da nossa attenção. Fique pois o aviso: cartas anonymas irão para o cesto.

O Circo— Domingo, 22 do corrente, inaugurou-se o circo dos operarios catholicos. Isso é, de operarios, segundo disseram os jornaes, porque a sessão foi presidida e etc. por figurões, jesuitas de batina, de cazaca e de farda.

Clero, Capital e Militarismo, os eternos inimigos e opressores do povo, se associaram, fundando aquella arapuca, que D. Miguel abençoou, para que caiam mais passaros. O clero sente-se minado, assediado; os pingues cobres não pingam quasi, porque os ricos são tambem quasi sempre usurarios. Era pois necessario fundar um *tròço*, com o nome de «operario» para attrahir moscas.

Pode ser... mas vejamos.

***

O Padre Caetano comprou a «Folha do Povo», pagando o tostão ali no acto. Comprou por curiosidade, assim como continuará comprando. Deducção: o padre Caetano é curioso.

A curiosidade é um peccado mortal, que leva a gente para o inferno: Conclusão: o padre caetano irá para o inferno.

Assim nos explicou um garoto.

Os filhos da candinha sabem de tudo. Disseram-nos elles, que os padres, e disso temos prova, estão fazendo uma campanha infernal contra a «Folha do Povo», conjurando para isso todos os poderes de Deus e do Diabo. Dizem até que a «Folha» foi excommungada num sermão.

Obrigados pela propaganda, e que bom proveito lhes faça.

Abrindo o Zoio

Brevemente será posto á venda este folheto de propaganda. O producto dos que forem vendidos em Santa Maria reverterá em beneficio da «Folha do Povo».

O seu preço será de 500 rs.

Acidente horrivel

No dia 17 do corrente ás 14,15 horas, na estação da V. F., nesta cidade, a loc. 182 que vinha empurrando dois carros, pegou o trabalhador João Gonçalves, decepando lhe o pé esquerdo, mutilando a perna direita e partindo o ao meio, por passarem-lhe as rodas sobre o ventre.

O accidente deu-se porque o manobreiro não estava na posição regulamentar, e o machinista vinha trazendo velocidade excessiva, que estava muito longe da marcha de manobras.

Constantemente vemos no quadro da estação, movimentado como um formigueiro, as locomotioas andarem como loucas. Chamamos para este facto, a attenção de quem de direito, para que ponha termo a esse grave abuso, afim de evitar que taes factos se reproduzam.

Esperamos que a seus parentes seja paga a devida indemnização na fórma da lei.

O corpo do infeliz operario João Gonçalves, foi dado a sepultura, do dia seguinte, com grande acompanhamento de amigos e parentes.

Pezames.

Uma explicação

Desculpem-nos os leitores se a «Folha» vem em tão mau papel. E' que existe absoluta falta deste artigo na praça. Esperamos uma encommenda que fizemos, e garantimos no proximo numero dal-a em papel de jornal.

Calculando — Um conferente ou outro empregado na Viação Ferrea ganha 150$000 no maximo. Desconta 2$000 para a caixa de soccorros, restam-lhe 148$. Fazendo a seguinte conta: feijão 4$000, banha 18$, café 4$000, arroz 12$000, batatas 4$000, assucar 22$000, lenha 108000, luz 88000, leite 18$000, pão 22$000, aluguel de caza 25$000. Total 147$000. Resta 1$000.

Um homem trabalha 30 dias no mez como um mouro, passa a feijão, arroz e batatas, não come carne, nem xarque, não fuma, e no fim do mez restam-lhe 1$000 rs. Mil reis! Que pavorosa realidade. No entanto todos elles vivem. Como! E' um misterio, que cada um guarda para si. Damos um premio de 100$ a quem nos provar que os nossos algarismos são mentirosos, isso para o cazo de um homem com a esposa e um ou dois filhos no maximo. Como vivem os que tem um batalhão de boccas em casa?

E' um enygma que escapa a matematica.

Será possivel que o operariado não se resolva um dia a pôr termo a isso! a essa immoralidade, a esse escandalo!

Movimento associativo

Alfaiates — Um grupo de camaradas alfaiates, está cogitando da fundação do syndicato dos trabalhadores da agulha, que deverá agremiar, alfaiates, costureiras e demais operarios que trabalham em confecções.

Dada a circumstancia, de a cidade de S. Meria, ter uma desenvolvida industria de confecções, é de esperar que se organise um pujante syndicato, que proficuamente pugne pelos interesses da classe.

Aos camaradas empenhados na sua fundação, almejamos o milhor exito.

BOYCOTE AO "CORREIO DA SERRA"